



Análise de desempenho

2º trimestre de 2023

14/08/2023

IRB
RE

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

15 de agosto de 2023, terça-feira, 11:00 (SP) / 10:00 (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Link para participar da reunião virtual:

<https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-IRBrasil2T23> 747

Evolução do lucro líquido, do resultado de *underwriting* e da sinistralidade

Confira os destaques do 2T23

Para ser protagonista na proteção do futuro da sociedade – nosso propósito – o IRB(Re) acelerou o processo de mudanças, buscando eficiências e estreitando, de forma efetiva, o seu relacionamento com clientes. No segundo trimestre de 2023, podemos observar que **os números da companhia seguem evoluindo de forma gradual e contínua**, como vamos demonstrar a seguir.

A companhia apresenta **resultado líquido positivo: R\$ 20,1 milhões no 2T23**. Número que representa um crescimento de R\$ 393,4 milhões ante o prejuízo líquido de R\$ 373,3 milhões verificado no 2T22 e mostra evolução em relação ao 1T23, de R\$ 8,6 milhões. Considerando o acumulado dos seis meses de 2023, o IRB(Re) registra lucro líquido de R\$ 28,6 milhões.

Em linha com a estratégia de revisão da carteira, pulverização de riscos e concentração de negócios no Brasil e na América Latina, também pelo segundo trimestre consecutivo, o IRB(Re) apresenta, no 2T23, **resultado de *underwriting* positivo em R\$ 35,4 milhões**. Trata-se de um crescimento de R\$ 696 milhões em relação ao 2T22. A comparação com o 1T23 confirma a evolução, quando registramos resultado de R\$ 3,7 milhões, evidenciando uma carteira mais qualificada e com melhor rentabilidade.

Tal movimento também se reflete na **queda do índice de sinistralidade**, que, no 2T23, ficou em 73,6%, registrando queda de 50,6 p.p. na comparação com o 2T22. Destacamos que o índice do segundo trimestre se manteve 3,7 p.p. abaixo do índice registrado no 1T23. No acumulado de 2023, o índice foi de 75,6%.

R\$ 20,1 milhões

Lucro líquido no 2T23:
+ R\$ 393,4 milhões vs. 2T22

R\$ 35,4 milhões

Resultado de *underwriting* no
2T23: + R\$ 696 milhões vs.
2T22

73,6%

Índice de sinistralidade no
2T23: - 50,6 p.p. vs. 2T22

108,3%

Índice combinado no 2T23:
- 46,0 p.p. vs. 2T22

No 2T23, **renovamos 80% dos contratos** que desejávamos reter. A companhia mantém a meta de que negócios feitos no Brasil respondam por 80% do portfólio – com reforço dos diferenciais competitivos –, completando a carteira com 15% de prêmios emitidos na América Latina e 5% em outros mercados. Para isso, vislumbramos oportunidades em setores-chave do Brasil, como infraestrutura. No 2T23, a participação local já respondia por 71% dos prêmios emitidos.

Vale destacar ainda que, em junho, demos um passo importante para consolidar a visão de uma empresa mais leve, ágil e eficiente. Lançamos a **nova marca do IRB(Re)** – que sintetiza uma companhia que se comunica melhor e, sobretudo, valoriza as pessoas e o conhecimento – e **inauguramos nossa sede** – um ambiente moderno, aberto e que favorece a integração e a proximidade com os parceiros de negócios.

O IRB(Re) do futuro tem a sua gestão baseada na disciplina financeira, excelência na subscrição e agilidade na execução, com metas simples e claras. O potencial de crescimento do nosso setor é enorme e, após o processo de ajuste, que trouxe equilíbrio a nossa carteira, estamos preparados para competir e crescer, pois temos como diferencial conhecimento do mercado, capacidade e pessoas qualificadas.

2. Governança corporativa

Diretoria estatutária

Conforme estratégia de governança de descentralizar decisões e agilizar processos, em 03/07, o Conselho de Administração aprovou a **nova diretoria estatutária** do ressegurador, com mandato de dois anos. A nova composição passou a ser a seguinte:

- **Marcos Falcão**, presidente, acumulando as funções de diretor Financeiro e diretor de Relações com Investidores;
- **Daniel Castillo**, vice-presidente de Resseguro;
- **Thaís Peters**, diretora de Controles Internos, Riscos e Conformidade;
- **Bernardo Arruda**, diretor Jurídico;
- **Carlos Eduardo Teixeira**, diretor Atuarial;
- **Daniel Volpe**, diretor Técnico de Subscrição;
- **Rodrigo Botti**, diretor Técnico e de Operações;
- **Willy Jordan**, diretor sem designação específica, em licença médica.

Paulo Valle assumiu como diretor-geral da IRB Asset, a gestora das reservas do IRB(Re).

Conselho de Administração

Em 30/06, comunicamos aos acionistas e ao mercado em geral que recebemos comunicação oficial enviada pela União Federal, na qualidade de detentora da *golden share*, indicando o ex-ministro Mauricio Quintella Malta Lessa para ocupar o cargo de presidente do Conselho de Administração do IRB(Re), mediante eleição a ser realizada em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada uma vez obtida a aprovação regulatória necessária perante a Susep. A companhia adotou as providências necessárias e aguarda a aprovação regulatória.

3. Cenário setorial

Mercado de seguros e resseguros

O mercado de seguros e resseguros segue em expansão. Dados analisados pela plataforma IRB+Inteligência a partir de informações disponibilizadas pela Susep, órgão que regula o setor, mostram que, de janeiro a maio, o setor de seguros faturou R\$ 73,4 bilhões, o que representa um aumento de 14% ante o mesmo período de 2022. Com crescimento de dois dígitos em quase todos os segmentos, a maior alta do período ocorreu em Automóvel (+19,9%). Já a sinistralidade geral caiu 13,7 p.p. ante o mesmo período do ano passado, fechando em 45,2% nos 5M23. Os prêmios cedidos em resseguros registraram alta de 14,1% no mesmo período em relação a 2022.

Elevação dos preços

Registramos que a indústria de resseguros vive um *hard market*, ou seja, um momento de elevação de preços e aumento do rigor na subscrição dos riscos. A agência de classificação de riscos Fitch afirma que o ambiente de custos mais elevados para a contratação de capacidade de resseguros “deve persistir ao longo de 2023, com o aumento de preços ajudando a compensar inflação de sinistros e volatilidade nos mercados financeiros”.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais indicadores

(R\$ milhões)	Variação					Acumulado	
	1T22	2T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23
Prêmio Emitido	2.004,9	1.685,0	1.583,7	1.394,4	-17,2%	3.689,9	2.978,1
no Brasil	1.240,3	1.154,0	1.006,8	994,3	-13,8%	2.394,3	2.001,1
no Exterior	764,6	530,9	576,9	400,0	-24,7%	1.295,6	977,0
Prêmio Retido	1.398,2	1.270,5	1.248,9	1.033,9	-18,6%	2.668,8	2.282,8
Prêmio Ganho	1.151,3	1.340,0	1.207,3	1.021,0	-23,8%	2.491,3	2.228,3
Sinistro Retido	(933,0)	(1.663,7)	(933,2)	(751,5)	-54,8%	(2.596,7)	(1.684,7)
PSL	(779,7)	(1.925,3)	(820,4)	(827,1)	-57,0%	(2.704,9)	(1.647,5)
IBNR	(153,4)	261,6	(112,8)	75,6	-71,1%	108,2	(37,3)
Resultado de Underwriting	(96,4)	(661,0)	3,7	35,4	-105,4%	(757,4)	39,1
Despesa Administrativa	(70,3)	(79,4)	(88,0)	(86,7)	9,1%	(149,7)	(174,7)
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	104,3	145,5	95,7	-8,3%	363,9	241,2
Resultado Financeiro	257,5	103,1	144,9	82,8	-19,7%	360,6	227,7
Resultado Patrimonial	2,1	1,2	0,6	12,9	951,9%	3,3	13,5
Resultado Líquido	80,5	(373,3)	8,6	20,1	-105,4%	(292,9)	28,6

Indicadores (%)	1T22	2T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23
Índice de Retrocessão	30,3%	24,6%	21,1%	25,9%	1,3 p.p.	27,7%	23,3%
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	124,2%	77,3%	73,6%	-50,6 p.p.	104,2%	75,6%
Índice de sinistralidade pela PSL	67,7%	143,7%	68,0%	81,0%	-62,7 p.p.	107,1%	73,9%
Índice de sinistralidade pelo IBNR	13,3%	-19,5%	9,3%	-7,4%	12,1 p.p.	-4,3%	1,7%
Índice de Comissionamento	25,4%	18,8%	19,3%	22,8%	4 p.p.	21,9%	20,9%
Índice de outras RD's	1,9%	6,3%	3,1%	0,2%	-6,1 p.p.	4,3%	1,7%
Índice de Despesa Administrativa	6,1%	5,9%	7,3%	8,5%	2,6 p.p.	6,0%	7,8%
Índice de Despesas com Tributos	4,1%	-1,0%	3,9%	3,3%	4,3 p.p.	1,4%	3,6%
Índice Combinado	118,6%	154,3%	110,9%	108,3%	-46 p.p.	137,8%	109,7%
Índice Combinado Ampliado	96,8%	143,2%	99,0%	99,0%	-44,2 p.p.	120,2%	99,0%

Demonstração do resultado - Visão Negócio

Para orientar a Administração da companhia na tomada de decisões e avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados visão negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. *Veja nota explicativa 3 - Informações de operações por segmento.*

(R\$ milhões)	1T22	2T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Prêmio Emitido	2.004,9	1.685,0	1.583,7	1.394,4	-17,2%	3.689,9	2.978,1	-19,3%
Brasil	1.240,3	1.154,0	1.006,8	994,3	-13,8%	2.394,3	2.001,1	-16,4%
Exterior	764,6	530,9	576,9	400,0	-24,7%	1.295,6	977,0	-24,6%
Prêmio Retrocedidos	(606,7)	(414,4)	(334,8)	(360,5)	-13,0%	(1.021,1)	(695,3)	-31,9%
Prêmio Retido	1.398,2	1.270,5	1.248,9	1.033,9	-18,6%	2.668,8	2.282,8	-14,5%
Variação das Provisões Técnicas	(246,9)	69,5	(41,7)	(12,8)	-118,5%	(177,4)	(54,5)	-69,3%
Prêmio Ganhos	1.151,3	1.340,0	1.207,3	1.021,0	-23,8%	2.491,3	2.228,3	-10,6%
Sinistro Retido	(933,0)	(1.663,7)	(933,2)	(751,5)	-54,8%	(2.596,7)	(1.684,7)	-35,1%
PSL	(779,7)	(1.925,3)	(820,4)	(827,1)	-57,0%	(2.704,9)	(1.647,5)	-39,1%
IBNR	(153,4)	261,6	(112,8)	75,6	-71,1%	108,2	(37,3)	-134,5%
Custo de Aquisição	(292,7)	(252,5)	(233,2)	(233,0)	-7,7%	(545,3)	(466,2)	-14,5%
Outras Receitas Despesas Operac	(22,0)	(84,8)	(37,1)	(1,1)	-98,8%	(106,7)	(38,2)	-64,2%
Resultado de Underwriting	(96,4)	(661,0)	3,7	35,4	-105,4%	(757,4)	39,1	-105,2%
Despesa Administrativa	(70,3)	(79,4)	(88,0)	(86,7)	9,1%	(149,7)	(174,7)	16,6%
Despesa com Tributos	(47,7)	12,8	(47,3)	(33,4)	-360,6%	(34,9)	(80,7)	131,3%
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	104,3	145,5	95,7	-8,3%	363,9	241,2	-33,7%
Resultado Financeiro	257,5	103,1	144,9	82,8	-19,7%	360,6	227,7	-36,9%
Resultado Patrimonial	2,1	1,2	0,6	12,9	951,9%	3,3	13,5	308,4%
Resultado antes Impostos Particip	45,2	(623,3)	14,0	11,0	-101,8%	(578,1)	25,0	-104,3%
Impostos e Contribuições	35,3	249,9	(5,4)	9,1	-96,4%	285,2	3,7	-98,7%
Resultado Líquido Total	80,5	(373,3)	8,6	20,1	-105,4%	(292,9)	28,6	-109,8%

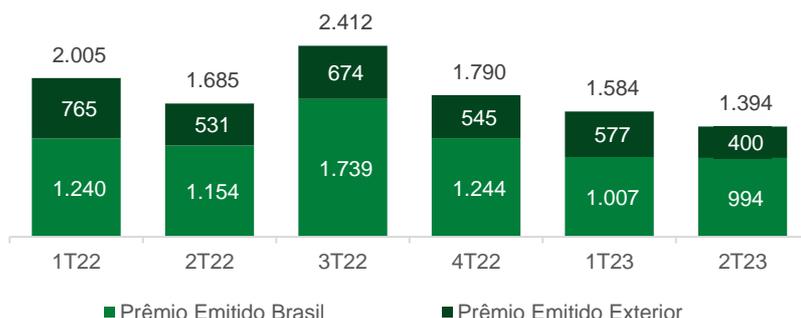
Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Prêmio Emitido Brasil	1.240,3	1.154,0	1.738,9	1.244,3	1.006,8	994,3	-13,8%	2.394,3	2.001,1	-16,4%
Patrimonial	499,2	379,0	366,0	451,7	370,5	329,0	-13,2%	878,1	699,5	-20,3%
Vida	190,3	121,5	247,8	119,0	189,2	142,7	17,4%	311,9	331,9	6,4%
Rural	290,5	327,2	312,7	324,1	150,0	374,7	14,5%	617,7	524,7	-15,1%
Riscos Especiais	49,0	36,6	670,5	92,6	99,1	13,1	-64,1%	85,6	112,2	31,1%
Aviação	6,3	9,6	12,5	6,8	8,3	(0,4)	-103,9%	15,9	7,9	-50,3%
Outros	205,0	280,1	129,3	250,1	189,7	135,2	-51,7%	485,1	324,9	-33,0%
Prêmio Emitido Exterior	764,6	530,9	673,5	545,5	576,9	400,0	-24,7%	1.295,6	977,0	-24,6%
Patrimonial	416,4	252,0	307,3	228,0	289,0	184,8	-26,7%	668,3	473,8	-29,1%
Vida	73,3	120,0	114,9	120,7	33,6	73,2	-39,0%	193,3	106,9	-44,7%
Rural	84,1	28,7	143,3	89,8	109,7	81,2	182,9%	112,8	190,9	69,2%
Riscos Especiais	22,6	19,0	16,9	29,7	16,5	20,2	6,2%	41,6	36,8	-11,7%
Aviação	47,0	7,7	14,0	31,3	53,9	(1,1)	-114,3%	54,7	52,8	-3,6%
Outros	121,2	103,6	77,2	45,8	74,2	41,7	-59,7%	224,7	115,9	-48,4%
Prêmio Emitido Total	2.004,9	1.685,0	2.412,4	1.789,8	1.583,7	1.394,4	-17,2%	3.689,9	2.978,1	-19,3%
Patrimonial	915,5	630,9	673,3	679,7	659,5	513,8	-18,6%	1.546,4	1.173,3	-24,1%
Vida	263,7	241,5	362,7	239,7	222,9	215,9	-10,6%	505,2	438,8	-13,1%
Rural	374,6	355,9	456,0	414,0	259,7	455,8	28,1%	730,6	715,6	-2,1%
Riscos Especiais	71,6	55,6	687,4	122,3	115,6	33,3	-40,0%	127,2	149,0	17,1%
Aviação	53,4	17,3	26,6	38,2	62,2	(1,5)	-108,6%	70,6	60,7	-14,1%
Outros	326,1	383,7	206,4	295,9	263,8	177,0	-53,9%	709,8	440,8	-37,9%

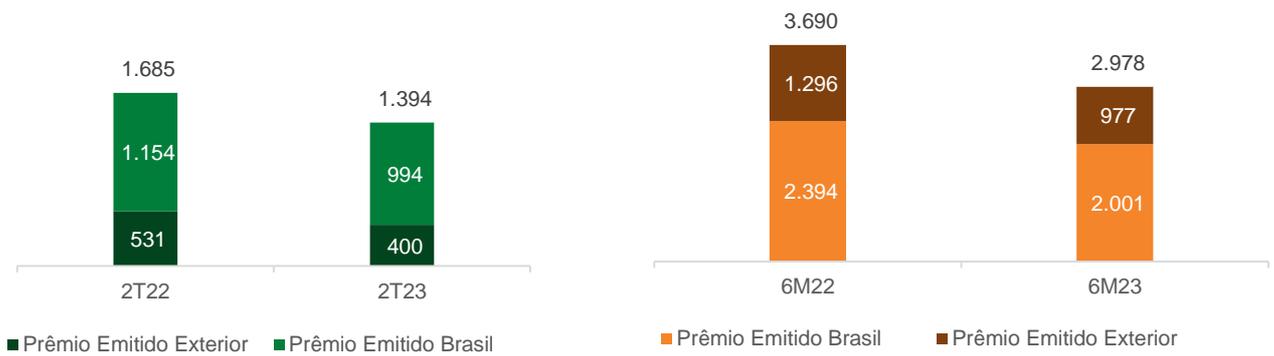
Histórico trimestral – Prêmio emitido (R\$ milhões)



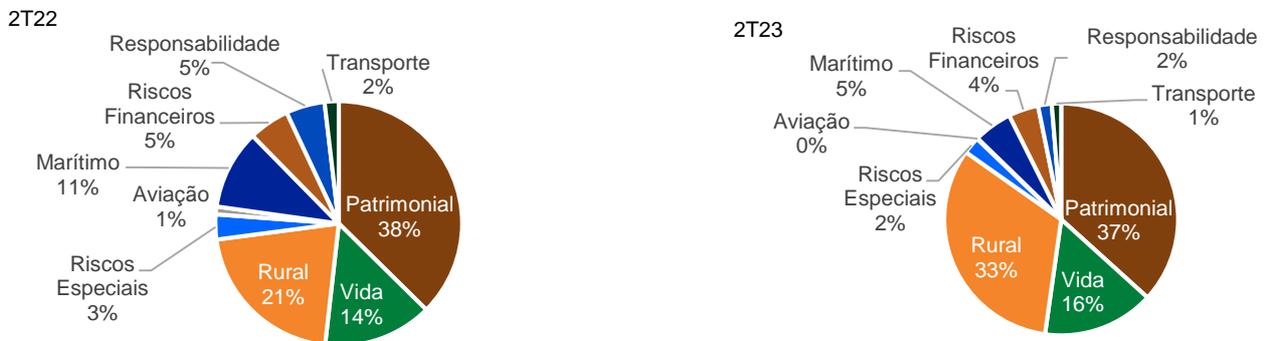
Breakdown do prêmio emitido – Brasil e exterior (% de participação)



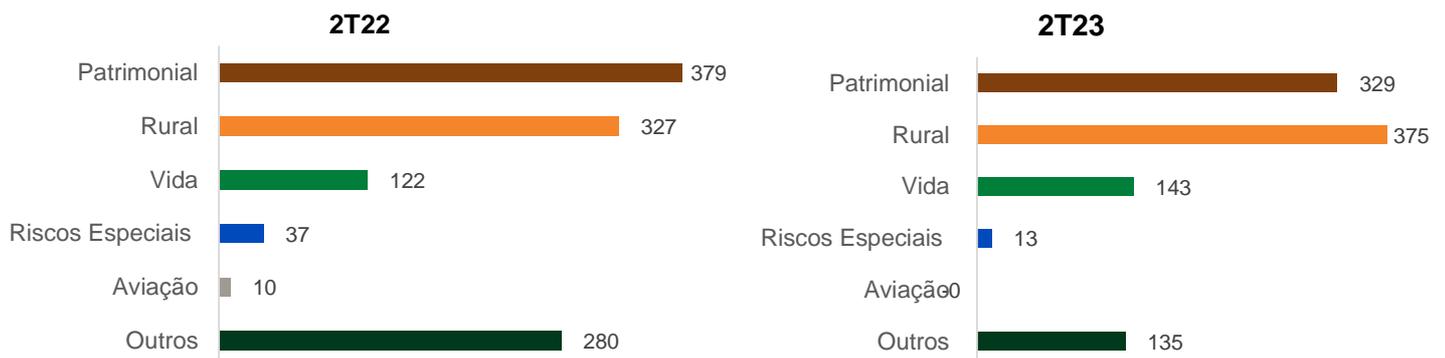
Breakdown do prêmio emitido Brasil e exterior (R\$ milhões)



Breakdown do prêmio emitido total por linhas de negócios (R\$ milhões)



Comparação trimestral: 2T22 x 2T23 Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 994,3 milhões no 2T23, um decréscimo de 13,8% em relação ao mesmo período de 2022, em linha com a estratégia de limpeza da carteira, com descontinuidade de alguns contratos.

- Rural: crescimento do prêmio emitido devido ao aumento de taxas.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 400 milhões no 2T23, o que representou uma queda de 24,7% em relação ao 2T22. Esta redução está em linha com a estratégia de limpeza de carteira amplamente divulgada pela companhia e redução da exposição internacional.

Comparação semestral: 6M22 x 6M23

No primeiro semestre de 2023 (6M23), o volume total de prêmio emitido recuou 19,3% em relação aos 6M22, totalizando R\$ 2.978,1 milhões.

Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 2.001 milhões, o que representou uma queda de 16,4% em relação ao mesmo período de 2022, refletindo o menor volume de prêmios emitidos nos segmentos Patrimonial (-20,3%), Rural (-15,1%) e Aviação (-50,3%).

Exterior

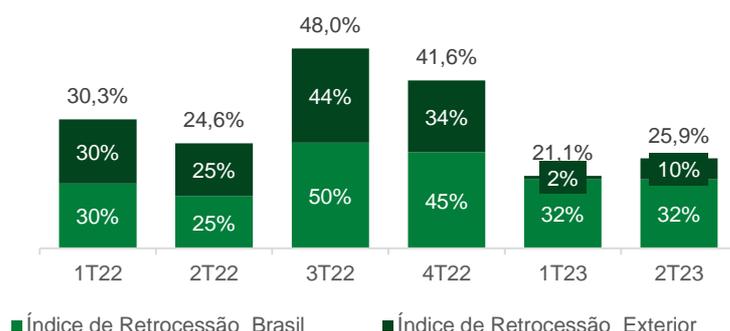
O prêmio emitido no exterior foi de R\$ 977,0 milhões, o que representou uma queda de 24,6% em relação aos 6M22. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior nos 6M22 decorre, principalmente, das linhas de Vida (-44,7%), Patrimonial (-29,1%) e Responsabilidade Civil (dentro de Outros).

Despesa de retrocessão

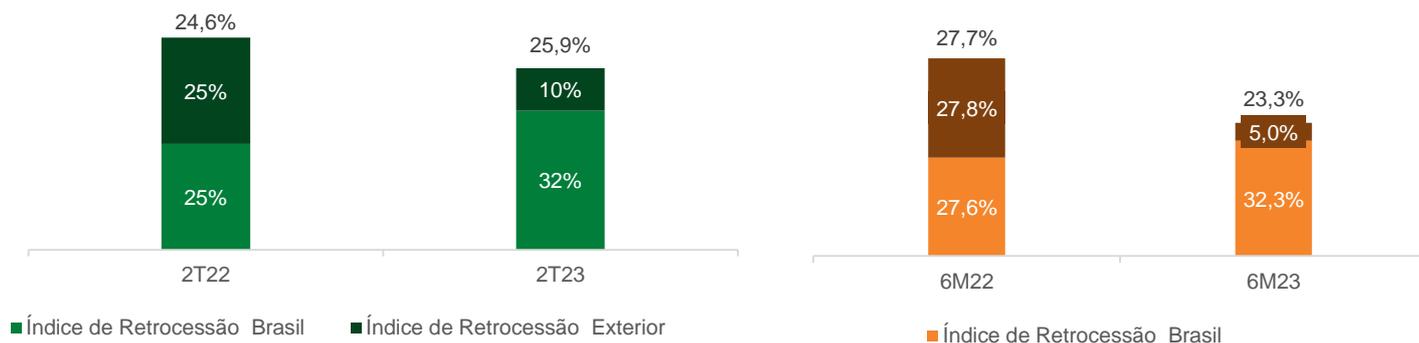
Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Retrocessão Brasil	(377,2)	(283,7)	(861,9)	(561,0)	(325,0)	(321,1)	13,2%	(660,9)	(646,1)	-2,2%
<i>Patrimonial</i>	(232,0)	(122,1)	(166,9)	(221,6)	(115,9)	(274,0)	124,4%	(354,1)	(389,9)	10,1%
<i>Vida</i>	(46,7)	(29,8)	(32,2)	(30,3)	(80,7)	(20,6)	-30,9%	(76,5)	(101,3)	32,4%
<i>Rural</i>	0,0	0,4	0,5	(86,0)	(3,1)	(0,0)	-100,2%	0,4	(3,1)	-809,3%
<i>Riscos Especiais</i>	(25,5)	(8,2)	(632,0)	(62,5)	(74,0)	(7,5)	-9,0%	(33,7)	(81,5)	141,8%
<i>Aviação</i>	(1,3)	(3,1)	(0,0)	(0,3)	(1,4)	0,3	-108,5%	(4,4)	(1,1)	-74,2%
<i>Outros</i>	(71,8)	(120,9)	(31,4)	(160,4)	(49,8)	(19,3)	-84,0%	(192,7)	(69,2)	-64,1%
Retrocessão Exterior	(229,4)	(130,7)	(296,7)	(183,2)	(9,8)	(39,4)	-69,9%	(360,2)	(49,2)	-86,3%
<i>Patrimonial</i>	(219,8)	(120,1)	(4,4)	(103,0)	(8,3)	(37,4)	-68,8%	(339,9)	(45,8)	-86,5%
<i>Vida</i>	(0,2)	(1,7)	(0,4)	(3,4)	(0,1)	(0,1)	-91,5%	(1,9)	(0,2)	-89,4%
<i>Rural</i>	(0,2)	0,1	0,0	(34,1)	0,0	0,1	-63,9%	(0,0)	0,1	-475,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(1,2)	0,0	22,5	(9,2)	0,1	0,0	-	(1,2)	0,1	-109,5%
<i>Aviação</i>	(0,2)	(4,0)	(333,1)	(24,1)	(0,4)	(0,9)	-78,5%	(4,2)	(1,3)	-69,4%
<i>Outros</i>	(7,9)	(5,1)	18,7	(9,3)	(1,1)	(1,0)	-80,9%	(13,0)	(2,1)	-83,7%
Retrocessão Total	(606,7)	(414,4)	(1.158,6)	(744,2)	(334,8)	(360,5)	-13,0%	(1.021,1)	(695,3)	-31,9%
<i>Patrimonial</i>	(451,7)	(242,2)	(171,3)	(324,6)	(124,3)	(311,4)	28,6%	(693,9)	(435,7)	-37,2%
<i>Vida</i>	(46,9)	(31,5)	(32,6)	(33,7)	(80,8)	(20,7)	-34,2%	(78,4)	(101,5)	29,4%
<i>Rural</i>	(0,2)	0,6	0,5	(120,2)	(3,0)	0,1	-90,5%	0,4	(3,0)	-830,4%
<i>Riscos Especiais</i>	(26,6)	(8,2)	(609,6)	(71,7)	(73,9)	(7,5)	-9,0%	(34,9)	(81,4)	133,4%
<i>Aviação</i>	(1,5)	(7,1)	(333,1)	(24,4)	(1,8)	(0,6)	-91,6%	(8,6)	(2,4)	-71,8%
<i>Outros</i>	(79,7)	(126,0)	(12,7)	(169,7)	(51,0)	(20,3)	-83,9%	(205,7)	(71,3)	-65,3%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



Breakdown do índice de retrocessão no Brasil e exterior (%)



Comparação trimestral: 2T22 x 2T23

A despesa total com retrocessão no 2T23 apresentou uma redução de 13,0% na comparação com o 2T22, passando de R\$ 414,4 milhões para R\$ 360,5 milhões. O índice de retrocessão saiu de 24,6% para 25,9%, um aumento de 1,3 p.p. Neste trimestre, ocorreu uma operação denominada *Loss Portfolio Transfer* (LPT), na linha de Property doméstico, que, apesar de ter um efeito positivo nos índices regulatórios e na sinistralidade, agravou a linha de prêmio retrocedido em R\$ 189,2 milhões. Expurgando-se o efeito do LPT, o custo de retrocessão cairia 58,7% e o índice de retrocessão no 2T23 seria de 12,3%, comparado com 24,6% no 2T22.

Comparação semestral: 6M22 x 6M23

No primeiro semestre de 2023 (6M23), o volume retrocedido foi 31,9% inferior em relação aos 6M22, totalizando R\$ 695,3 milhões, em função das linhas de Patrimonial (-37,2%) e Outros, principalmente Marítimo e Responsabilidade Civil.

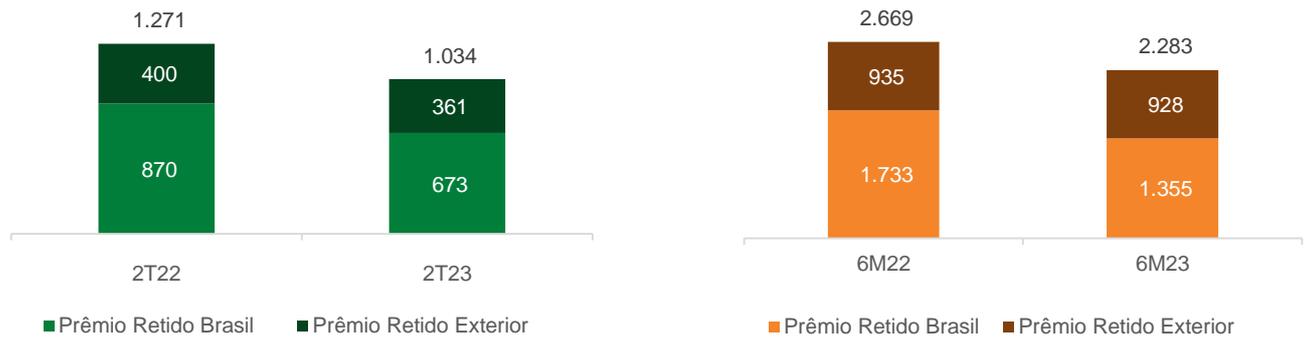
Prêmio retido

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Prêmio Retido Brasil	863,0	870,3	877,0	683,3	681,8	673,2	-22,6%	1.733,4	1.355,0	-21,8%
<i>Patrimonial</i>	267,2	256,9	199,2	230,1	254,6	55,0	-78,6%	524,1	309,6	-40,9%
<i>Vida</i>	143,6	91,7	215,7	88,7	108,5	122,1	33,1%	235,4	230,6	-2,0%
<i>Rural</i>	290,5	327,7	313,2	238,1	146,9	374,7	14,3%	618,2	521,6	-15,6%
<i>Riscos Especiais</i>	23,5	28,3	38,5	30,1	25,1	5,6	-80,1%	51,9	30,7	-40,8%
<i>Aviação</i>	5,0	6,5	12,5	6,5	6,9	(0,1)	-101,7%	11,6	6,8	-41,2%
<i>Outros</i>	133,2	159,2	97,9	89,7	139,8	115,9	-27,2%	292,4	255,7	-12,5%
Prêmio Retido Exterior	535,2	400,2	376,8	362,3	567,1	360,6	-9,9%	935,4	927,8	-0,8%
<i>Patrimonial</i>	196,6	131,9	302,8	125,0	280,6	147,3	11,7%	328,5	428,0	30,3%
<i>Vida</i>	73,1	118,2	114,5	117,3	33,6	73,1	-38,2%	191,4	106,7	-44,3%
<i>Rural</i>	84,0	28,8	143,3	55,7	109,8	81,2	181,6%	112,8	191,0	69,3%
<i>Riscos Especiais</i>	21,4	19,0	39,3	20,5	16,7	20,2	6,2%	40,5	36,9	-8,9%
<i>Aviação</i>	46,8	3,7	(319,0)	7,2	53,4	(2,0)	-153,2%	50,5	51,5	1,9%
<i>Outros</i>	113,3	98,5	95,9	36,5	73,0	40,8	-58,6%	211,8	113,8	-46,3%
Prêmio Retido Total	1.398,2	1.270,5	1.253,8	1.045,6	1.248,9	1.033,9	-18,6%	2.668,8	2.282,8	-14,5%
<i>Patrimonial</i>	463,8	388,8	502,0	355,1	535,2	202,4	-47,9%	852,5	737,6	-13,5%
<i>Vida</i>	216,8	210,0	330,2	206,0	142,1	195,2	-7,0%	426,7	337,3	-21,0%
<i>Rural</i>	374,5	356,5	456,5	293,8	256,7	455,9	27,9%	731,0	712,6	-2,5%
<i>Riscos Especiais</i>	45,0	47,4	77,8	50,6	41,7	25,8	-45,4%	92,3	67,6	-26,8%
<i>Aviação</i>	51,8	10,2	(306,5)	13,8	60,3	(2,1)	-120,4%	62,1	58,3	-6,1%
<i>Outros</i>	246,4	257,7	193,8	126,2	212,8	156,7	-39,2%	504,2	369,5	-26,7%

Histórico trimestral – Prêmio retido (R\$ milhões)



Breakdown do prêmio retido (R\$ milhões)



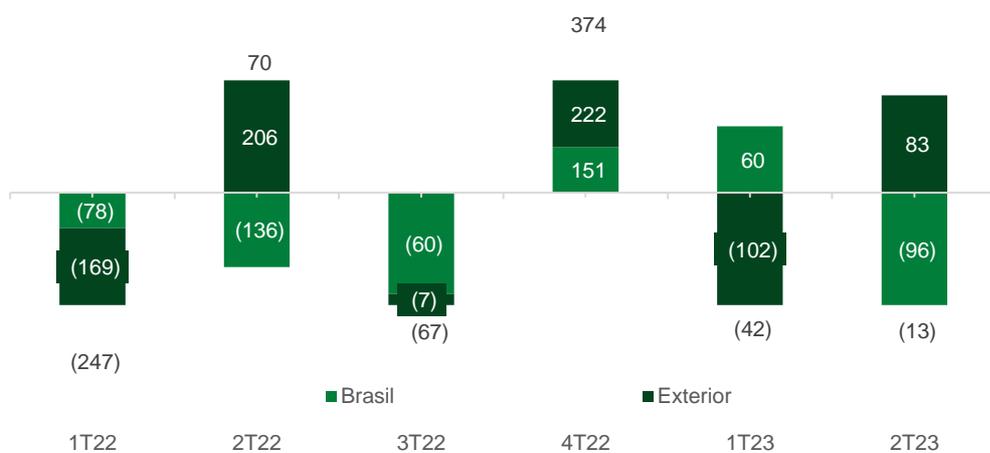
O total do prêmio retido foi de R\$ 1.033,9 milhões no 2T23, com diminuição de 18,6% em relação ao 2T22, em linha com o menor volume de prêmio emitido.

Variação da provisão técnica

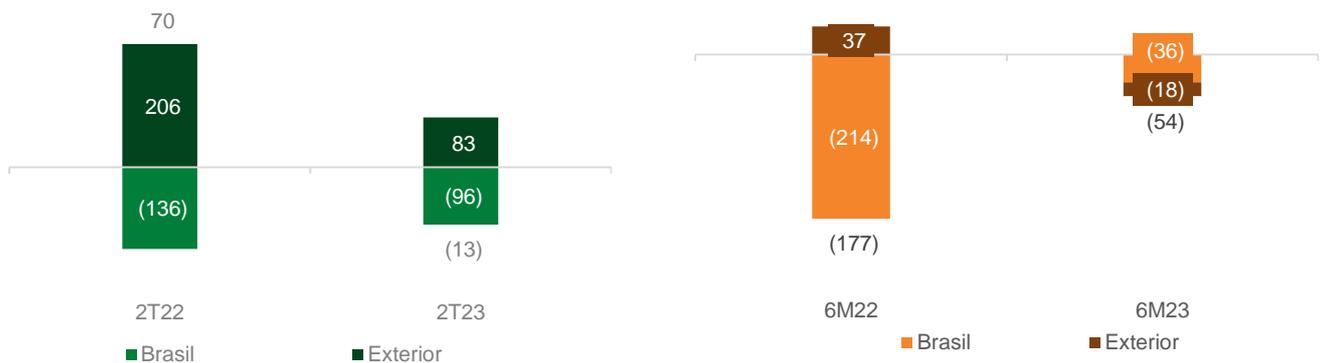
Variação da provisão técnica por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Var Provisão Técnica Brasil	(77,7)	(136,2)	(60,0)	151,3	60,0	(95,9)	-29,6%	(213,9)	(36,0)	-83,2%
<i>Patrimonial</i>	(37,4)	(38,4)	7,2	80,7	(39,0)	(20,3)	-47,0%	(75,8)	(59,3)	-21,7%
<i>Vida</i>	2,6	0,5	0,1	(5,7)	3,2	(10,8)	2339,5%	3,0	(7,6)	-349,8%
<i>Rural</i>	4,7	(72,4)	(79,9)	31,7	115,9	(84,8)	17,2%	(67,7)	31,1	-145,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(28,5)	(4,8)	(11,3)	3,8	2,0	15,8	-426,4%	(33,3)	17,8	-153,4%
<i>Aviação</i>	2,8	7,5	(6,1)	4,9	(1,7)	3,4	-54,0%	10,3	1,8	-82,7%
<i>Outros</i>	(21,9)	(28,6)	29,9	35,8	(20,6)	0,9	-103,0%	(50,5)	(19,7)	-60,9%
Var Provisão Técnica Exterior	(169,3)	205,8	(6,6)	222,3	(101,6)	83,1	-59,6%	36,5	(18,5)	-150,7%
<i>Patrimonial</i>	(156,1)	144,7	(36,2)	119,3	(83,8)	36,8	-74,5%	(11,5)	(47,0)	309,1%
<i>Vida</i>	16,8	(8,3)	13,0	20,9	(7,0)	2,1	-125,7%	8,5	(4,8)	-157,0%
<i>Rural</i>	5,2	84,3	3,3	23,0	(4,4)	20,5	-75,7%	89,5	16,0	-82,1%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,6)	(1,7)	4,5	7,8	(0,7)	(6,2)	258,8%	(5,3)	(6,8)	29,5%
<i>Aviação</i>	(10,2)	9,7	2,3	19,8	(7,0)	8,1	-16,2%	(0,5)	1,1	-326,8%
<i>Outros</i>	(21,4)	(22,8)	6,6	31,5	1,3	21,7	-195,0%	(44,2)	23,0	-152,1%
Var Provisão Técnica Total	(246,9)	69,5	(66,6)	373,6	(41,7)	(12,8)	-118,5%	(177,4)	(54,5)	-69,3%
<i>Patrimonial</i>	(193,5)	106,3	(29,0)	200,0	(122,8)	16,5	-84,5%	(87,3)	(106,3)	21,8%
<i>Vida</i>	19,4	(7,9)	13,1	15,3	(3,7)	(8,7)	10,6%	11,5	(12,4)	-207,8%
<i>Rural</i>	10,0	11,9	(76,6)	54,7	111,5	(64,4)	-641,5%	21,8	47,1	115,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(32,1)	(6,6)	(6,8)	11,6	1,3	9,6	-247,0%	(38,6)	10,9	-128,3%
<i>Aviação</i>	(7,4)	17,2	(3,9)	24,7	(8,7)	11,6	-32,6%	9,7	2,9	-70,1%
<i>Outros</i>	(43,3)	(51,4)	36,5	67,3	(19,2)	22,6	-143,9%	(94,7)	3,3	-103,5%

Histórico trimestral da variação da provisão técnica



Breakdown da variação da provisão técnica (R\$ milhões)



A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

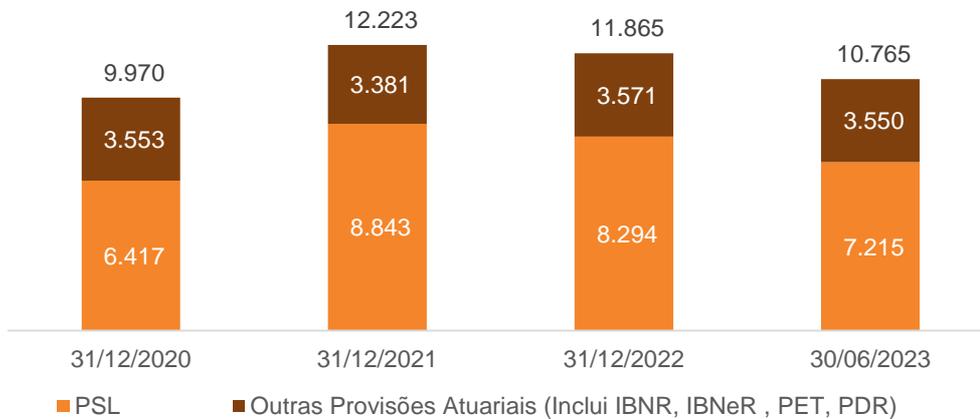
A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro.

Provisões de prêmios – PPNG
(R\$ milhões)



A queda na PPNG é explicada pela diminuição na emissão dos prêmios.

Provisões de sinistros (R\$ milhões)



A queda em PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar) está em linha com a diminuição da sinistralidade, enquanto a estabilidade na linha Outras Provisões demonstra que as reservas continuam a ser feitas para fazer frente a eventuais sinistros futuros.

Comparação trimestral: 2T22 x 2T23

No 2T23, a constituição da provisão técnica foi de R\$ 12,8 milhões, comparada a uma reversão de R\$69,5 milhões.

Comparação semestral: 6M22 x 6M23

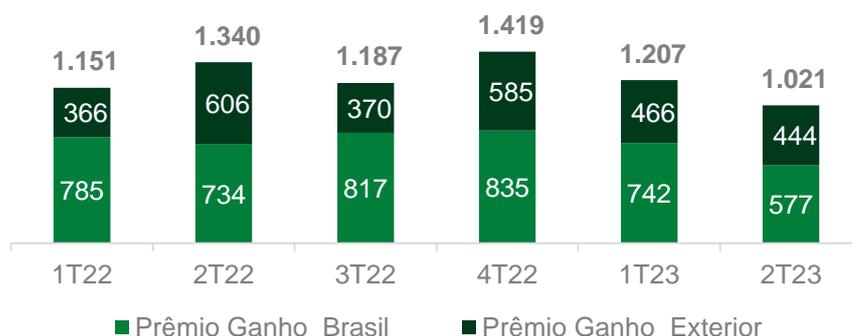
No primeiro semestre de 2023, observamos uma constituição de R\$ 54,5 milhões nas provisões técnicas comparado a uma constituição de R\$ 177,4 milhões nos 6M22, que foi influenciada pela carteira de Rural.

Prêmio ganho

Prêmio ganho por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Prêmio Ganho Brasil	785,3	734,1	816,9	834,5	741,7	577,3	-21,4%	1.519,4	1.319,0	-13,2%
<i>Patrimonial</i>	229,8	218,5	206,4	310,8	215,6	34,7	-84,1%	448,3	250,3	-44,2%
<i>Vida</i>	146,2	92,2	215,8	83,1	111,7	111,3	20,6%	238,4	223,0	-6,5%
<i>Rural</i>	295,2	255,3	233,3	269,8	262,8	289,8	13,5%	550,5	552,7	0,4%
<i>Riscos Especiais</i>	(4,9)	23,5	27,2	33,9	27,1	21,4	-8,9%	18,6	48,5	161,3%
<i>Aviação</i>	7,8	14,0	6,4	11,4	5,2	3,3	-76,2%	21,8	8,6	-60,7%
<i>Outros</i>	111,3	130,7	127,8	125,5	119,2	116,8	-10,6%	241,9	236,0	-2,4%
Prêmio Ganho Exterior	366,0	606,0	370,2	584,6	465,5	443,8	-26,8%	971,9	909,3	-6,4%
<i>Patrimonial</i>	40,4	276,5	266,6	244,3	196,8	184,2	-33,4%	317,0	381,0	20,2%
<i>Vida</i>	90,0	109,9	127,5	138,2	26,6	75,2	-31,5%	199,9	101,8	-49,1%
<i>Rural</i>	89,2	113,1	146,6	78,7	105,3	101,7	-10,1%	202,3	207,0	2,3%
<i>Riscos Especiais</i>	17,9	17,3	43,8	28,3	16,0	14,1	-18,8%	35,2	30,0	-14,6%
<i>Aviação</i>	36,6	13,4	(316,8)	27,1	46,4	6,2	-53,9%	50,0	52,6	5,2%
<i>Outros</i>	91,9	75,7	102,5	68,1	74,4	62,5	-17,5%	167,6	136,8	-18,4%
Prêmio Ganho Total	1.151,3	1.340,0	1.187,1	1.419,2	1.207,3	1.021,0	-23,8%	2.491,3	2.228,3	-10,6%
<i>Patrimonial</i>	270,2	495,0	473,0	555,1	412,4	218,8	-55,8%	765,3	631,3	-17,5%
<i>Vida</i>	236,2	202,1	343,2	221,3	138,3	186,5	-7,7%	438,3	324,8	-25,9%
<i>Rural</i>	384,4	368,4	379,9	348,5	368,2	391,5	6,3%	752,8	759,7	0,9%
<i>Riscos Especiais</i>	12,9	40,8	71,0	62,3	43,0	35,5	-13,1%	53,7	78,5	46,1%
<i>Aviação</i>	44,4	27,4	(310,4)	38,5	51,7	9,5	-65,3%	71,8	61,2	-14,8%
<i>Outros</i>	203,1	206,3	230,3	193,5	193,6	179,2	-13,1%	409,5	372,8	-9,0%

Histórico trimestral do prêmio ganho (R\$ milhões)



Breakdown do prêmio ganho – Brasil e exterior (R\$ milhões)



A redução no volume de prêmio ganho está em linha com a diminuição do prêmio emitido.

Sinistro retido

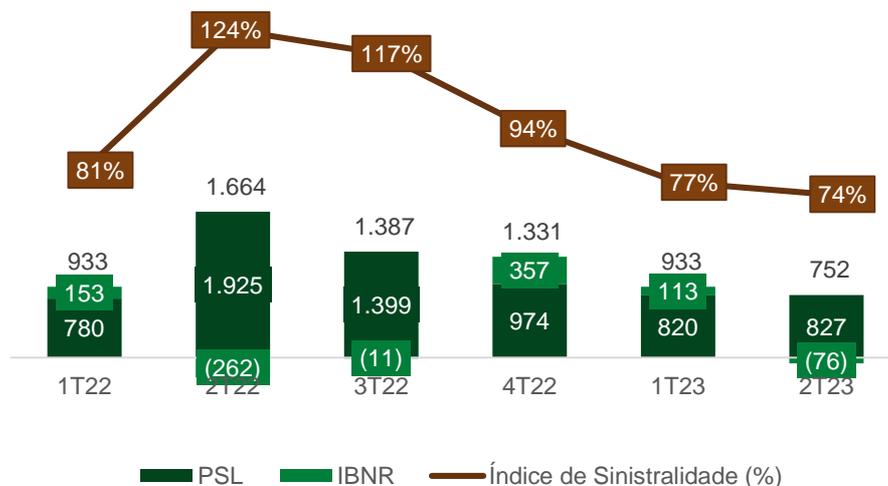
Sinistro retido por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Sinistro Retido Brasil	(714,9)	(1.056,6)	(878,5)	(665,1)	(565,4)	(411,3)	-61,1%	(1.771,5)	(976,7)	-44,9%
<i>Patrimonial</i>	(146,5)	(242,9)	(107,7)	(216,7)	(200,1)	64,3	-126,5%	(389,4)	(135,8)	-65,1%
<i>Vida</i>	(129,1)	(54,4)	(133,0)	(71,3)	(75,3)	(72,4)	33,1%	(183,5)	(147,8)	-19,5%
<i>Rural</i>	(329,7)	(660,1)	(474,5)	(268,5)	(163,6)	(288,0)	-56,4%	(989,8)	(451,6)	-54,4%
<i>Riscos Especiais</i>	14,2	5,8	(8,7)	1,4	1,1	(0,4)	-107,5%	19,9	0,7	-96,6%
<i>Aviação</i>	8,7	(3,8)	(6,2)	(27,9)	(22,6)	4,0	-202,9%	4,8	(18,6)	-486,3%
<i>Outros</i>	(132,5)	(101,1)	(148,5)	(82,1)	(105,0)	(118,7)	17,4%	(233,6)	(223,7)	-4,2%
Sinistro Retido Exterior	(218,1)	(607,1)	(508,6)	(665,9)	(367,8)	(340,3)	-44,0%	(825,2)	(708,0)	-14,2%
<i>Patrimonial</i>	82,6	(270,6)	(267,3)	(265,0)	(102,0)	(155,7)	-42,5%	(188,1)	(257,7)	37,1%
<i>Vida</i>	(100,7)	(153,6)	(269,3)	(162,1)	(80,7)	(60,8)	-60,4%	(254,3)	(141,5)	-44,3%
<i>Rural</i>	(86,1)	(91,9)	(121,3)	(104,4)	(71,0)	(72,5)	-21,1%	(178,1)	(143,5)	-19,4%
<i>Riscos Especiais</i>	(7,7)	(5,6)	(36,1)	(8,1)	(13,6)	(2,5)	-55,2%	(13,3)	(16,1)	21,1%
<i>Aviação</i>	(35,2)	(30,9)	282,5	(67,4)	(43,0)	3,9	-112,7%	(66,1)	(39,1)	-40,9%
<i>Outros</i>	(70,9)	(54,5)	(97,1)	(58,8)	(57,5)	(52,6)	-3,4%	(125,4)	(110,1)	-12,2%
Sinistro Retido Total	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(1.331,0)	(933,2)	(751,5)	-54,8%	(2.596,7)	(1.684,7)	-35,1%
<i>Patrimonial</i>	(63,9)	(513,5)	(375,0)	(481,7)	(302,1)	(91,5)	-82,2%	(577,4)	(393,5)	-31,8%
<i>Vida</i>	(229,7)	(208,0)	(402,3)	(233,5)	(156,1)	(133,2)	-36,0%	(437,8)	(289,3)	-33,9%
<i>Rural</i>	(415,9)	(752,0)	(595,8)	(373,0)	(234,5)	(360,5)	-52,1%	(1.167,9)	(595,0)	-49,1%
<i>Riscos Especiais</i>	6,4	0,2	(44,8)	(6,7)	(12,5)	(2,9)	1515,6%	6,7	(15,4)	-331,5%
<i>Aviação</i>	(26,5)	(34,7)	276,3	(95,3)	(65,5)	7,9	-122,6%	(61,3)	(57,7)	-5,8%
<i>Outros</i>	(203,4)	(155,6)	(245,6)	(140,9)	(162,5)	(171,3)	10,1%	(359,0)	(333,8)	-7,0%

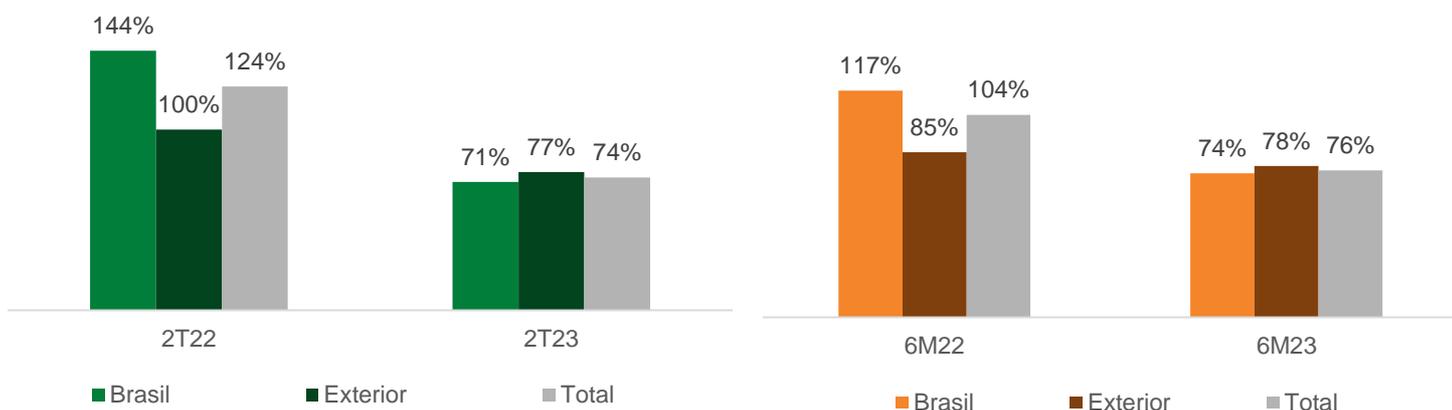
Composição do sinistro retido

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Sinistro Retido Total	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(1.331,0)	(933,2)	(751,5)	-54,8%	(2.596,7)	(1.684,7)	-35,1%
<i>PSL</i>	(779,7)	(1.925,3)	(1.398,6)	(973,7)	(820,4)	(827,1)	-57,0%	(2.704,9)	(1.647,5)	-39,1%
<i>IBNR</i>	(153,4)	261,6	11,4	(357,4)	(112,8)	75,6	-71,1%	108,2	(37,3)	-134,5%
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	124,2%	116,8%	93,8%	77,3%	73,6%	-50,6p.p.	104,2%	75,6%	-28,6p.p.
<i>Índice sinistralidade PSL</i>	67,7%	143,7%	117,8%	68,6%	68,0%	81,0%	62,7 p.p.	107,1%	73,9%	-33,2p.p.
<i>Índice sinistralidade IBNR</i>	13,3%	-19,5%	-1,0%	25,2%	9,3%	-7,4%	12,1 p.p.	-4,3%	1,7%	6 p.p.

Histórico despesa de sinistro (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x exterior (%)



Comparação trimestral: 2T22 x 2T23

No 2T23, o sinistro retido total diminuiu 54,8% para R\$ 751,5 milhões. O índice de sinistralidade passou de 124,2% para 73,6%, uma queda de 50,6 p.p., já demonstrando os efeitos da limpeza de carteira. No trimestre, houve uma operação de LPT (*Loss Portfolio Transfer*) que tem efeito positivo de R\$ 175 milhões no sinistro de Property doméstico.

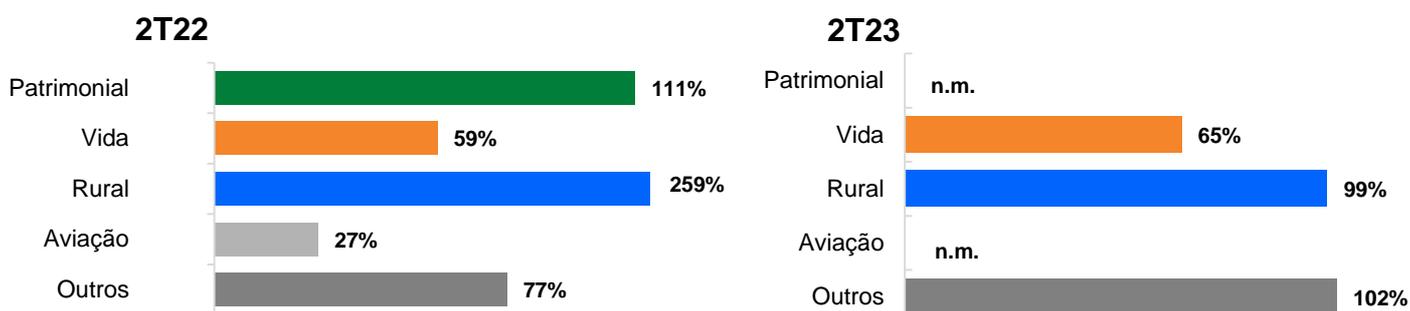
A PSL reduziu 57,0% para R\$ 827,1 milhões, em linha com a melhoria gradual da qualidade da carteira.

O componente IBNR teve uma reversão de R\$ 75,6 milhões comparado a uma reversão de R\$261,6 milhões no 2T22, principalmente em função de constituição de PSL, com a consequente reversão de IBNR.

Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$ 1.057 milhões para R\$ 411,3 milhões, uma queda de 61,1%. O índice de sinistralidade caiu 72,7 p.p., de 143,9% para 71,2%. As principais linha de negócio que contribuíram para os efeitos de sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

- Patrimonial: operação de LPT que impactou positivamente a linha de Sinistros em R\$ 175 milhões.
- Aviação: reversão de sinistro.

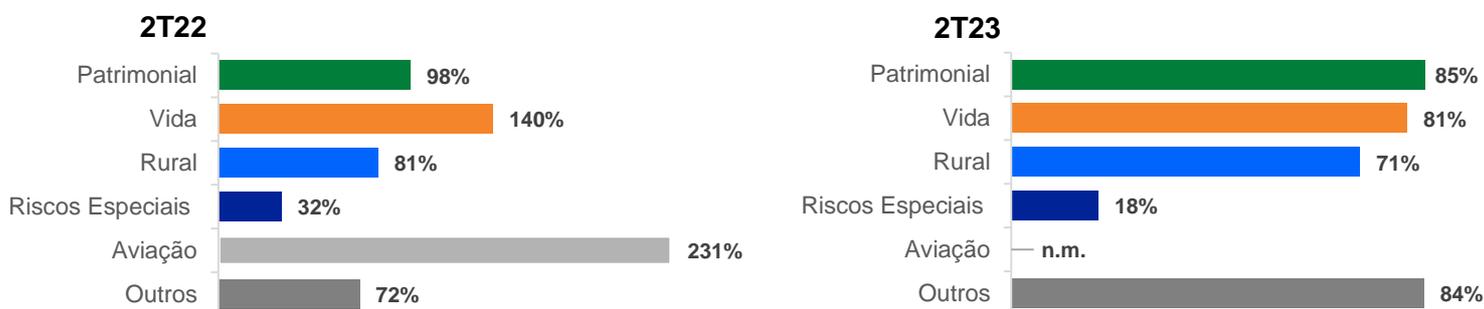


Impactos negativos na sinistralidade:

- Outros: Riscos Financeiros e Responsabilidade Civil.

Sinistralidade exterior

O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 43,9% em relação ao 2T22, para R\$ 340,3 milhões, um efeito da estratégia de limpeza da carteira. O índice de sinistralidade foi de 76,9% no 2T23, comparado a 100,2% no 2T22.



O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma queda de 50,6 p.p. em relação ao 2T22, ficando em 73,6%, comparado a 124,2% no ano anterior.

Comparação semestral: 6M22 x 6M23

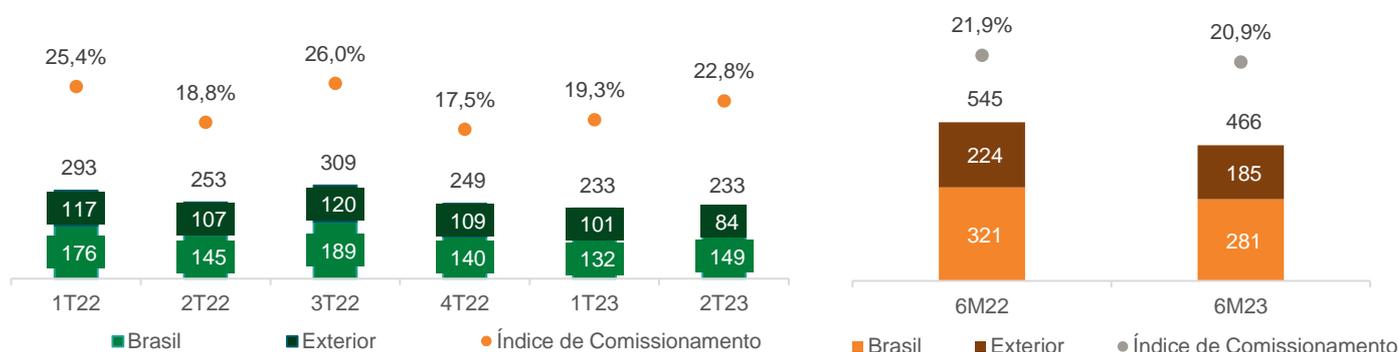
No acumulado dos seis meses de 2023 o sinistro retido total foi de R\$ 1.684,7 milhões, um decréscimo de 35,1% em relação ao primeiro semestre de 2022. O índice de sinistralidade total nesse período apresentou uma queda de 28,6 p.p., alcançando 75,6% nos 6M23, comparado a 104,2% nos 6M22.

Custo de aquisição

Custo de aquisição por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Custo de Aquisição Brasil	(175,9)	(145,3)	(188,8)	(139,7)	(132,0)	(148,8)	2,4%	(321,1)	(280,8)	-12,6%
Patrimonial	(27,5)	(31,8)	(24,3)	(32,0)	(27,5)	(26,3)	-17,3%	(59,4)	(53,8)	-9,4%
Vida	(40,6)	(9,2)	(95,6)	(10,5)	(12,8)	(23,7)	159,1%	(49,7)	(36,5)	-26,5%
Rural	(74,6)	(62,6)	(35,5)	(61,6)	(56,2)	(58,2)	-7,0%	(137,2)	(114,3)	-16,6%
Riscos Especiais	(1,6)	(3,2)	(2,2)	(4,7)	(4,4)	(4,1)	26,1%	(4,9)	(8,5)	73,8%
Aviação	(1,2)	(1,1)	(1,2)	(1,0)	(0,7)	(0,6)	-47,4%	(2,3)	(1,2)	-46,4%
Outros	(30,4)	(37,4)	(30,0)	(30,0)	(30,5)	(35,9)	-4,0%	(67,8)	(66,4)	-2,0%
Custo de Aquisição Exterior	(116,9)	(107,3)	(120,0)	(109,0)	(101,2)	(84,3)	-21,4%	(224,1)	(185,5)	-17,3%
Patrimonial	(69,8)	(67,3)	(67,9)	(67,3)	(53,4)	(46,4)	-31,0%	(137,1)	(99,8)	-27,2%
Vida	(2,2)	0,1	(2,8)	1,9	(0,4)	(1,6)	2305,1%	(2,1)	(2,0)	-2,2%
Rural	(15,7)	(12,3)	(18,9)	(12,3)	(18,5)	(13,3)	8,0%	(28,1)	(31,8)	13,3%
Riscos Especiais	(3,8)	(3,6)	(4,1)	(5,2)	(3,4)	(2,9)	-18,9%	(7,4)	(6,3)	-15,3%
Aviação	(4,3)	(3,4)	(3,2)	(4,9)	(7,3)	(1,5)	-55,1%	(7,7)	(8,8)	13,5%
Outros	(21,1)	(20,7)	(23,2)	(21,1)	(18,3)	(18,5)	-10,8%	(41,8)	(36,8)	-12,0%
Custo de Aquisição Total	(292,7)	(252,5)	(308,8)	(248,7)	(233,2)	(233,0)	-7,7%	(545,3)	(466,2)	-14,5%
Patrimonial	(97,3)	(99,1)	(92,2)	(99,3)	(80,9)	(72,8)	-26,6%	(196,4)	(153,6)	-21,8%
Vida	(42,7)	(9,1)	(98,4)	(8,6)	(13,3)	(25,3)	178,8%	(51,8)	(38,6)	-25,5%
Rural	(90,3)	(74,9)	(54,4)	(73,9)	(74,6)	(71,5)	-4,6%	(165,2)	(146,1)	-11,6%
Riscos Especiais	(5,5)	(6,9)	(6,2)	(10,0)	(7,8)	(7,0)	2,3%	(12,3)	(14,8)	20,0%
Aviação	(5,5)	(4,4)	(4,4)	(5,9)	(7,9)	(2,1)	-53,3%	(10,0)	(10,0)	0,0%
Outros	(51,4)	(58,1)	(53,2)	(51,1)	(48,8)	(54,4)	-6,5%	(109,5)	(103,2)	-5,8%

Histórico do custo de aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 2T23 totalizou R\$ 233,0 milhões, com diminuição de 7,7% em relação ao 2T22, em linha com a estratégia da companhia de renegociação no comissionamento. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, este índice passou de 18,8% para 22,8%, principalmente em função da redução do prêmio ganho.

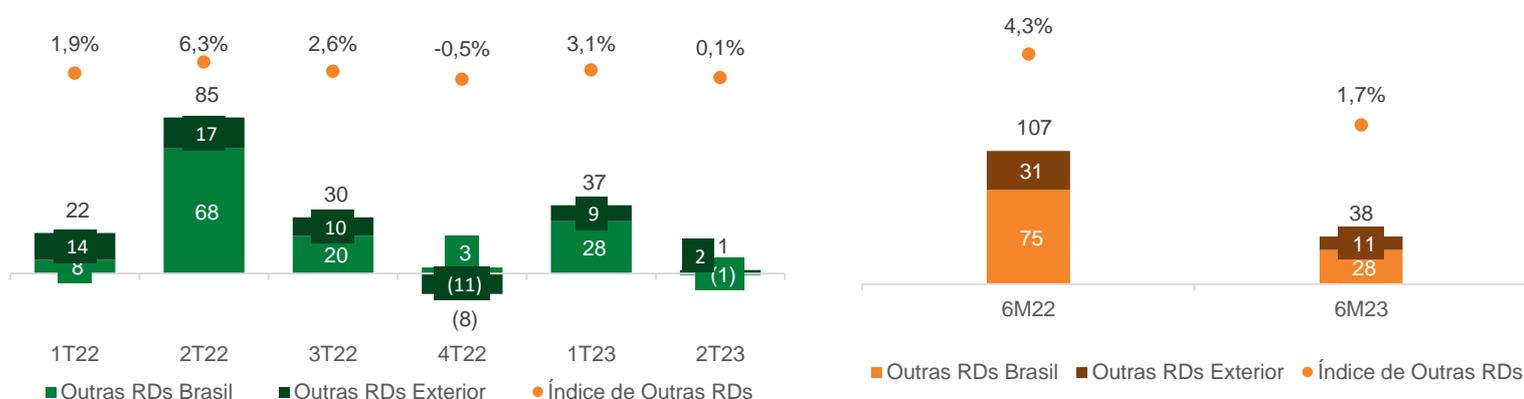
O custo de aquisição no primeiro semestre de 2022 totalizou R\$ 466,2 milhões, uma redução de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia de negociação para melhoria do índice combinado.

Outras receitas e despesas operacionais

Outras RDs por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Outras RDs Brasil	(7,5)	(67,9)	(20,5)	(3,3)	(28,5)	0,9	-101,3%	(75,4)	(27,6)	-63,5%
<i>Patrimonial</i>	(0,9)	(17,8)	(17,5)	(4,3)	(9,5)	(2,6)	-85,5%	(18,7)	(12,1)	-35,5%
<i>Vida</i>	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(2,2)	(2,6)	(0,6)	-57,0%	(2,8)	(3,2)	14,3%
<i>Rural</i>	0,5	(2,5)	(4,9)	(0,0)	(0,3)	(0,3)	-87,0%	(2,1)	(0,7)	-68,4%
<i>Riscos Especiais</i>	0,6	(1,6)	(0,7)	3,6	0,1	(1,9)	17,8%	(1,0)	(1,8)	80,6%
<i>Aviação</i>	(1,3)	(14,7)	1,0	(3,1)	(3,2)	2,9	-120,0%	(16,1)	(0,3)	-98,4%
<i>Outros</i>	(5,0)	(29,7)	2,8	2,7	(13,0)	3,4	-111,5%	(34,7)	(9,6)	-72,4%
Outras RDs Exterior	(14,5)	(16,9)	(10,0)	11,1	(8,7)	(2,0)	-88,3%	(31,3)	(10,6)	-66,1%
<i>Patrimonial</i>	(11,8)	(11,1)	(7,2)	(2,0)	(3,8)	(1,6)	-85,4%	(22,9)	(5,4)	-76,2%
<i>Vida</i>	1,4	0,5	(0,6)	2,5	(0,2)	(0,5)	-197,6%	1,9	(0,7)	-135,4%
<i>Rural</i>	0,4	(0,6)	(0,7)	7,0	(0,8)	(0,2)	-63,1%	(0,2)	(1,1)	458,3%
<i>Riscos Especiais</i>	2,5	(3,0)	1,8	(1,8)	(1,7)	(0,1)	-96,2%	(0,5)	(1,8)	253,9%
<i>Aviação</i>	(3,8)	(0,9)	(1,2)	3,1	0,3	0,1	-108,0%	(4,7)	0,4	-108,4%
<i>Outros</i>	(3,2)	(1,8)	(2,0)	2,3	(2,5)	0,4	-123,6%	(5,0)	(2,1)	-58,5%
Outras Receitas Despesas Op	(22,0)	(84,8)	(30,4)	7,8	(37,1)	(1,1)	-98,8%	(106,7)	(38,2)	-64,2%
<i>Patrimonial</i>	(12,7)	(28,9)	(24,7)	(6,3)	(13,3)	(4,2)	-85,5%	(41,6)	(17,5)	-57,9%
<i>Vida</i>	0,1	(1,0)	(1,8)	0,3	(2,8)	(1,2)	18,5%	(0,9)	(3,9)	323,8%
<i>Rural</i>	0,9	(3,1)	(5,7)	6,9	(1,2)	(0,6)	-82,4%	(2,3)	(1,7)	-24,4%
<i>Riscos Especiais</i>	3,2	(4,7)	1,1	1,8	(1,5)	(2,0)	-56,8%	(1,5)	(3,5)	139,6%
<i>Aviação</i>	(5,1)	(15,6)	(0,2)	0,0	(2,9)	3,0	-119,3%	(20,8)	0,1	-100,6%
<i>Outros</i>	(8,2)	(31,5)	0,8	5,0	(15,5)	3,8	-112,2%	(39,7)	(11,7)	-70,7%

Histórico – Outras receitas e despesas operacionais (R\$ milhões)

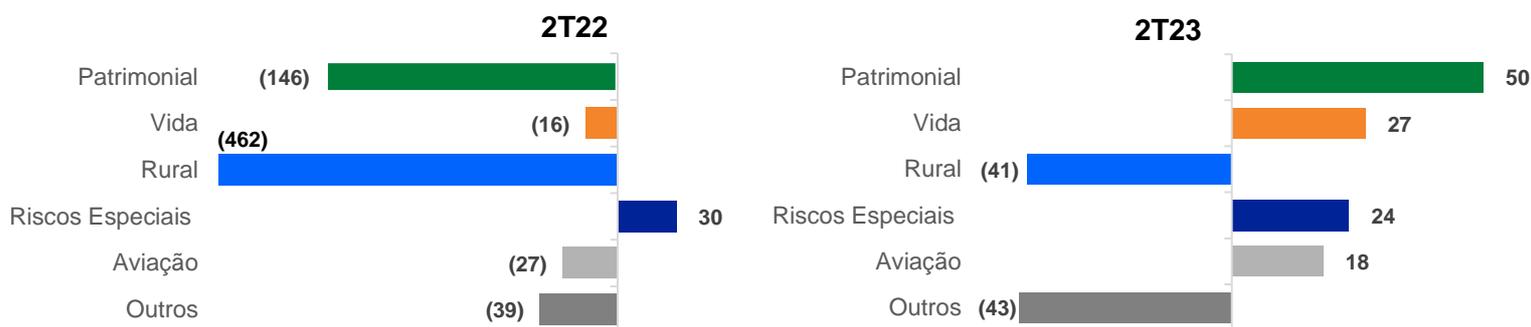


Outras despesas operacionais registraram um total de R\$ 1,1 milhão no 2T23, comparadas a despesas operacionais de R\$ 84,8 milhões no 2T22, impactadas pela menor PDD no período.

Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Resultado Underwriting Brasil	(113,0)	(535,7)	(270,9)	26,4	15,8	18,1	-103,4%	(648,6)	34,0	-105,2%
<i>Patrimonial</i>	54,9	(74,0)	56,9	57,9	(21,4)	70,1	-194,6%	(19,1)	48,6	-354,2%
<i>Vida</i>	(24,8)	27,2	(14,1)	(0,9)	21,0	14,5	-46,7%	2,4	35,5	1396,2%
<i>Rural</i>	(108,6)	(470,0)	(281,6)	(60,3)	42,8	(56,7)	-87,9%	(578,6)	(13,9)	-97,6%
<i>Riscos Especiais</i>	8,2	24,4	15,7	34,2	23,9	15,0	-38,6%	32,6	38,9	19,3%
<i>Aviação</i>	13,9	(5,6)	0,0	(20,5)	(21,2)	9,7	-271,3%	8,3	(11,5)	-238,8%
<i>Outros</i>	(56,6)	(37,6)	(47,8)	16,1	(29,3)	(34,4)	-8,6%	(94,2)	(63,7)	-32,4%
Resultado Underwriting Exterior	16,5	(125,3)	(268,4)	(179,2)	(12,1)	17,3	-113,8%	(108,8)	5,2	-104,7%
<i>Patrimonial</i>	41,4	(72,4)	(75,7)	(90,0)	37,6	(19,6)	-72,9%	(31,0)	17,9	-157,9%
<i>Vida</i>	(11,5)	(43,1)	(145,2)	(19,5)	(54,7)	12,3	-128,5%	(54,6)	(42,4)	-22,3%
<i>Rural</i>	(12,3)	8,3	5,7	(31,2)	15,1	15,7	89,0%	(4,0)	30,7	-874,8%
<i>Riscos Especiais</i>	8,9	5,1	5,4	13,2	(2,6)	8,5	67,7%	14,0	5,9	-57,9%
<i>Aviação</i>	(6,7)	(21,8)	(38,8)	(42,1)	(3,5)	8,6	-139,6%	(28,5)	5,2	-118,1%
<i>Outros</i>	(3,4)	(1,3)	(19,8)	(9,6)	(3,9)	(8,2)	530,3%	(4,7)	(12,1)	159,6%
Resultado de Underwriting Total	(96,4)	(661,0)	(539,3)	(152,8)	3,7	35,4	-105,4%	(757,4)	39,1	-105,2%
<i>Patrimonial</i>	96,3	(146,5)	(18,8)	(32,1)	16,2	50,4	-134,4%	(50,2)	66,6	-232,8%
<i>Vida</i>	(36,3)	(16,0)	(159,3)	(20,5)	(33,7)	26,8	-267,5%	(52,2)	(7,0)	-86,7%
<i>Rural</i>	(120,9)	(461,7)	(275,9)	(91,5)	57,9	(41,0)	-91,1%	(582,6)	16,9	-102,9%
<i>Riscos Especiais</i>	17,1	29,5	21,1	47,4	21,3	23,5	-20,3%	46,6	44,8	-3,9%
<i>Aviação</i>	7,2	(27,4)	(38,8)	(62,6)	(24,7)	18,3	-166,7%	(20,2)	(6,4)	-68,6%
<i>Outros</i>	(59,9)	(38,9)	(67,6)	6,5	(33,2)	(42,6)	9,4%	(98,8)	(75,8)	-23,3%

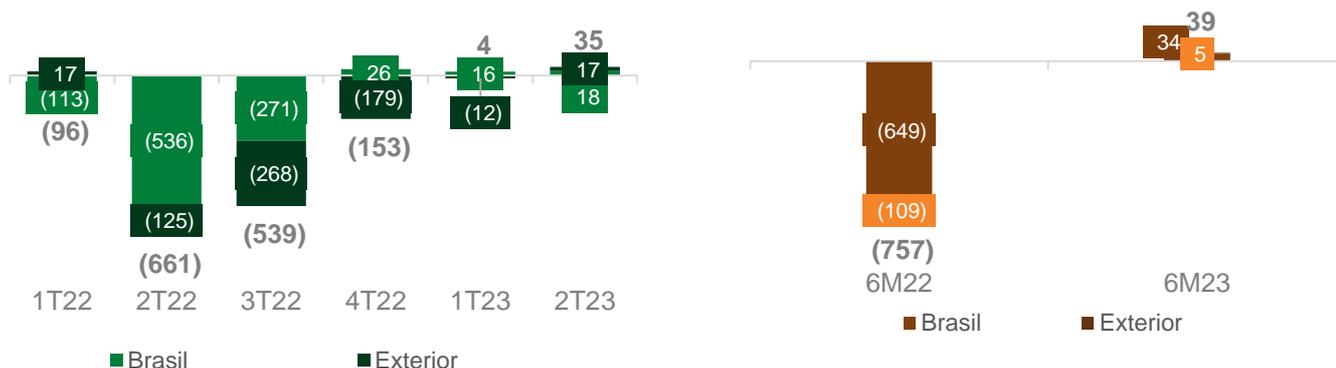
Histórico do resultado de *underwriting* (R\$ milhões)



No 2T23, a companhia apresentou resultado de *underwriting* positivo de R\$ 35,4 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 661,0 milhões no 2T22. Os principais impactos foram decorrentes da melhora de performance em Rural, Patrimonial e Aviação.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no portfólio proporcionará uma melhora gradual no resultado de underwriting da companhia à medida que os contratos mais recentes forem maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornarem menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior (R\$ milhões)



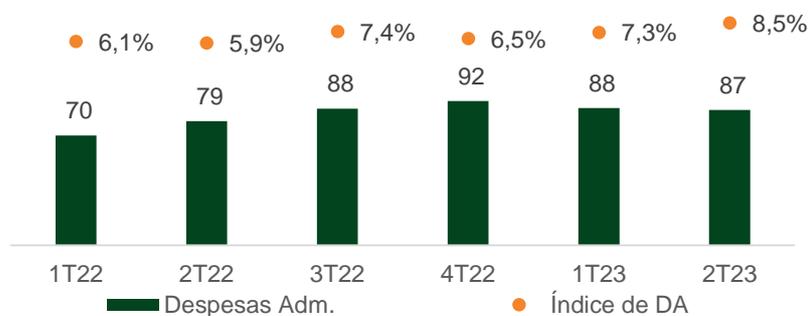
No primeiro semestre de 2023, o resultado de underwriting foi positivo de R\$ 39,1 milhões, revertendo o resultado negativo dos seis meses de 2022, de R\$ 757,4 milhões, apontando a tendência de recuperação na operação.

Despesas gerais e administrativas

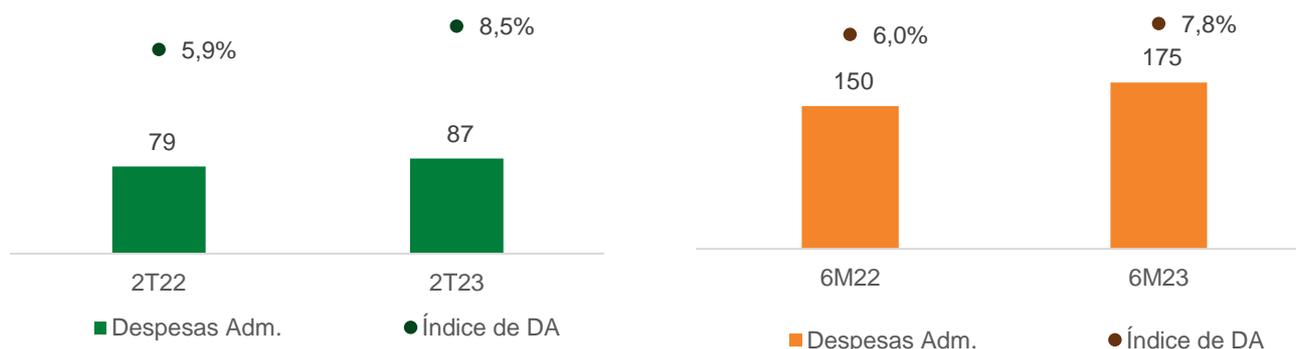
Composição das despesas gerais e administrativas

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	(2T23/ 2T22)	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Despesas Gerais Administrat.	(70,3)	(79,4)	(87,6)	(92,4)	(88,0)	(86,7)	9,1%	(149,7)	(174,7)	16,6%
Pessoal	(43,8)	(46,6)	(40,8)	(42,5)	(41,3)	(51,4)	10,2%	(90,4)	(92,7)	2,6%
Terceiros	(10,3)	(8,9)	(8,9)	(30,6)	(14,3)	(10,3)	15,9%	(19,2)	(24,6)	27,8%
Outros	(16,2)	(24,0)	(37,9)	(19,2)	(32,4)	(25,0)	4,5%	(40,2)	(57,4)	43,0%

Histórico das despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



Histórico das despesas gerais e administrativas



As despesas gerais e administrativas no 2T23 totalizaram R\$ 86,7 milhões, um acréscimo de 9,1%. No trimestre, uma despesa de R\$ 7,9 milhões impactou a linha de pessoal, em virtude do Programa de Demissão Voluntária finalizado em maio de 2023.

No acumulado dos 6M23, observamos um aumento de 16,6% nas despesas administrativas, principalmente em função do acordo assinado com o DoJ no primeiro trimestre do ano, de R\$ 25,4 milhões e da despesa com o PDV no segundo trimestre de R\$ 7,9 milhões.

Despesa com tributos

Composição das despesas com tributos

A despesa com tributos no 2T23 totalizou R\$ 33,4 milhões, comparada a uma receita com tributos no 2T22 de R\$12,8 milhões.

A variação é em função da movimentação da provisão de sinistros a liquidar que compõe a base do PIS/COFINS. No 2T22, essa linha teve o efeito de receita, pois houve mais constituições de provisões, já no 2T23 o efeito foi de despesa pois houve mais realizações de provisões.

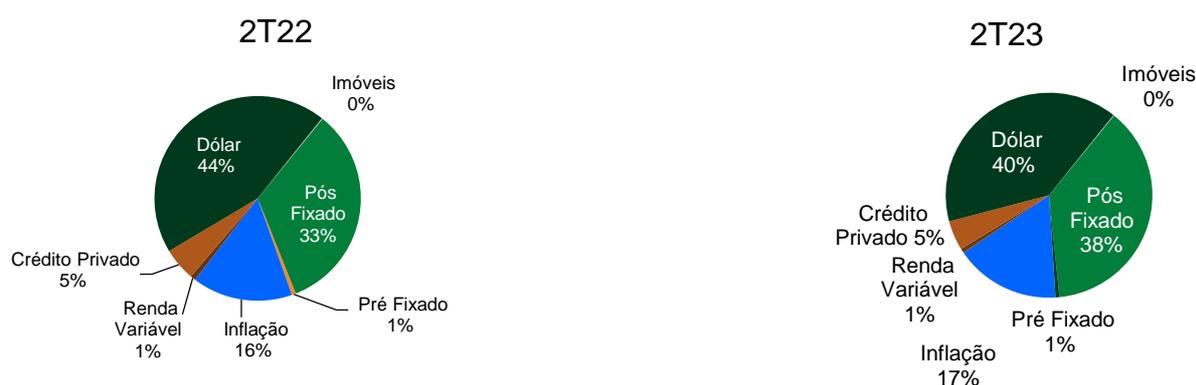
Resultado financeiro e patrimonial

Composição do resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T23/ 2T22	6M22	6M23	(6M23/ 6M22)
Result Financeiro Patrimonial	259,6	104,3	173,2	153,0	145,5	95,7	-8,3%	363,9	241,2	-33,7%
Resultado Financeiro	257,5	103,1	148,9	99,3	144,9	82,8	-19,7%	360,6	227,7	-36,9%
Resultado Patrimonial	2,1	1,2	24,2	53,7	0,6	12,9	951,9%	3,3	13,5	308,4%
Carteira Ativos Financeiros	8,2	8,0	8,7	9,0	8,6	8,5	5,5%	8,0	8,5	5,5%

No 2T23, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 95,7 milhões, 8,3% menor que o resultado do 2T22, impactado pela apreciação do real no segundo trimestre, o que afetou negativamente nossa carteira no exterior.

Nos 6M23, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 241,2 milhões, uma redução de 33,7% em relação aos 6M22. Lembrando que no primeiro semestre de 2022 ocorreu um efeito referente a dois ganhos de ação judiciais, que sensibilizaram o resultado financeiro em R\$ 150,2 milhões.



Lucro líquido

No 2T23, a companhia reportou lucro líquido de R\$ 20,1 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$ 373,3 milhões no 2T22. O lucro líquido da Companhia no 2T23 foi impactado tanto pelo resultado de underwriting quanto pelo resultado financeiro, ambos positivos.

Nos primeiros seis meses de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 28,6 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 292,9 milhões no primeiro semestre de 2022.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

Relacionamento com Auditores Independentes

O IRB(Re) e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) não sejam afetados quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho com a Companhia.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a KPMG prestou serviços adicionais, referentes à Auditoria Atuarial e emissão de cartas confortos no contexto da oferta de ações do IRB nos mercados brasileiros (local), americano (US) e internacional (Non-US). Este valor corresponde a 245% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A KPMG considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas de auditoria que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representou situação que poderia afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

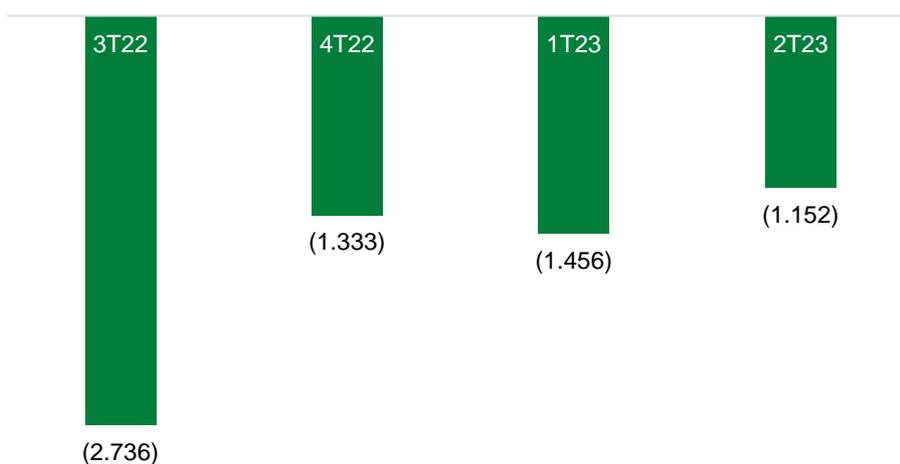
Para detalhes sobre a remuneração dos auditores independentes, consulte o item 9.1/9.2 do Formulário de Referência (<https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/formulario-cadastral-e-formulario-de-referencia/>)

Caixa operacional

No 2T23, o caixa consumido pelas operações totalizou R\$ 171,6 milhões, comparado a um consumo de caixa de R\$ 475,6 milhões no 2T22. O consumo de caixa nesse trimestre deu-se, principalmente, pelo menor recebimento de prêmios quando comparado com o 2T22.

Histórico do Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)
Exclui acordos judiciais e recebimento de controladas

Consumo de caixa (LTM)

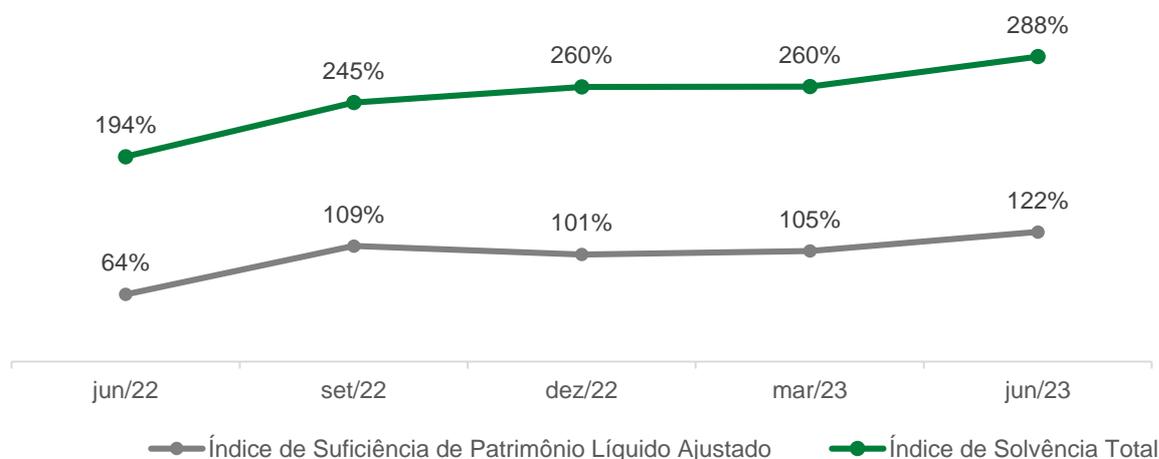


O consumo de caixa acumulado dos últimos 12 meses apresentou resultado de R\$ 1,2 bilhão em junho de 2023. Apesar de ainda negativo, já apresenta uma tendência de recuperação no longo prazo.

5. Indicadores Regulatórios

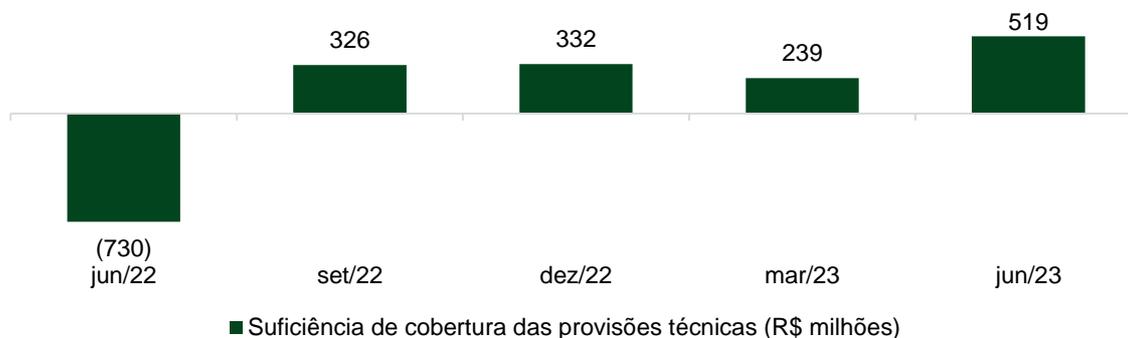
Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2023, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$322,8 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 122% do capital mínimo requerido na data. Em 30 de junho de 2023, a solvência total se apresenta em 288%, patamar compatível com o de grandes players internacionais.



Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de junho de 2023, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$ 519,2 milhões, em comparação ao saldo negativo de R\$ 729,7 milhões em 30 de junho de 2022, quando ocorreu o desenquadramento regulatório.



6. Balanço patrimonial

(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	30/06/2023
Ativo		
Circulante	13.684.101	11.674.807
Caixa e bancos	17.793	21.932
Aplicações	4.136.600	3.935.677
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	3.962.281	3.313.696
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	5.367.471	4.212.611
Títulos e créditos a receber	20.936	25.024
Créditos tributários e previdenciários	55.982	36.530
Despesas antecipadas	6.260	11.138
Custo de Aquisição Diferidos	116.778	118.199
Não circulante	9.293.461	8.967.099
Aplicações	4.828.782	4.523.251
Créditos das operações com resseguros e retrocessões	26.856	30.530
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	86.291	69.582
Títulos e créditos a receber	921.877	952.100
Créditos tributários e previdenciários	2.837.917	2.792.873
Depósitos judiciais e fiscais	255.181	264.637
Custos de aquisição diferidos	114.375	102.033
Imóveis destinados à renda	86.587	84.161
Outros Investimentos	311	318
Imobilizado	29.456	37.769
Intangível	105.828	109.845
Arrendamento mercantil	-	-
Total do ativo	22.977.562	20.641.906

Passivo	31/12/2022	30/06/2023
Circulante	17.506.102	15.004.710
Obrigações a pagar	44.621	42.449
Impostos e encargos sociais a recolher	38.659	21.356
Provisões trabalhistas	11.825	15.684
Provisões para benefícios pós-emprego	35.972	36.920
Impostos e contribuições a recolher	31.470	27.216
Empréstimos e Financiamentos	466.898	468.705
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	2.398.874	1.581.910
Depósitos de terceiros	90.463	120.222
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	14.387.320	12.690.248
Não circulante	1.397.949	1.499.774
Provisões para benefícios pós-emprego	370.469	388.794
Empréstimos e Financiamentos	440.707	547.226
Outras contas a pagar	19.723	18.973
Impostos e contribuições a recolher	53.533	47.750
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	102
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	429.855	408.984
Provisão para processos judiciais	82.873	87.945
Patrimônio líquido	4.073.511	4.137.422
Capital social	5.379.189	5.379.189
Ações em tesouraria	(283.760)	(283.760)
Ajustes de avaliação patrimonial	(543.818)	(508.543)
Lucros ou prejuízos acumulados	(478.100)	(478.100)
Resultado do trimestre		28.636
Total do passivo e patrimônio líquido	22.977.562	20.641.906